

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias	1
Demonstrações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Central Hidrelétrica Sucuri S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas auditadas e revisadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de agosto de 2018, sem modificação. Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de março de 2019, sem modificação.

São Paulo, 27 de setembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', written over a horizontal line.

Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	574.934	941.949
Contas a receber	5	987.379	1.336.684
Impostos a recuperar		4.161	2.232
Despesas antecipadas		-	-
		1.566.474	2.280.865
Não circulante			
Imobilizado	6	17.612.836	17.743.211
		17.612.836	17.743.211
Total do ativo		19.179.310	20.024.076

	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Debêntures	7	1.925.424	1.079.804
Fornecedores		118.338	104.145
Obrigações tributárias		134.801	240.401
Empréstimos de Partes relacionadas	8	2.748.557	3.198.557
Dividendos a pagar	8	120.254	120.254
		5.047.374	4.743.161
Não circulante			
Debêntures	7	10.915.673	12.094.835
		10.915.673	12.094.835
Patrimônio líquido	10		
Capital social		2.800.000	2.800.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
Reserva de lucros		416.263	386.080
Prejuízos acumulados		-	-
		3.216.263	3.186.080
Total do passivo e do patrimônio líquido		19.179.310	20.024.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018

(Em reais)

	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	11	1.488.085	270.986
(-) Custo de geração de energia	12	(299.880)	(74.417)
(=) Lucro bruto		1.188.205	196.569
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(117.334)	181.236
Despesas tributárias	12	(46.338)	(6.940)
		(163.672)	(188.176)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.024.533	8.393
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	13.476	11
Despesas financeiras	12/13	(961.090)	(246.341)
		(947.614)	(246.330)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		76.919	(237.937)
Imposto de renda e contribuição social	14	(46.736)	(6.413)
Lucro líquido (prejuízo) do período		30.183	(244.350)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018
(Em reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>30.183</u>	<u>(244.350)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>30.183</u>	<u>(244.350)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.800.000	1.000.000	-	-	(673.789)	2.126.211
Aumento de capital social	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício					1.180.123	1.180.123
Destinação do lucro do exercício						
Reserva legal	-	-	25.317	-	(25.317)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(120.254)	(120.254)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	360.763	(360.763)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.800.000	-	25.317	360.763	-	3.186.080
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	30.183	30.183
Destinação do lucro do período						
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	30.183	(30.183)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	2.800.000	-	25.317	390.946	-	3.216.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018

(Em reais)

	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	30.183	244.350
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa geradas pelas (consumidas pelas) atividades operacionais		
Depreciação do período	182.448	112.147
Juros sobre empréstimos	-	246.330
Juros sobre debêntures	941.347	-
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	349.305	(197.844)
Impostos a recuperar	(1.929)	-
Despesas antecipadas	-	4.947
Fornecedores	14.193	134.478
Obrigações tributárias	(60.008)	16.112
Demais contas a pagar	-	(751)
Caixa gerado pelas/(consumido pelas) operações	1.455.539	71.069
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45.592)	-
Caixa gerado das/(aplicado nas) atividades operacionais	1.409.947	71.069
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(52.073)	(1.157.960)
Caixa gerado pelas/(consumido pelas) atividades de investimentos	(52.073)	(1.157.960)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de Empréstimo de partes relacionadas	(450.000)	-
Empréstimo de partes relacionadas	-	1.803.550
Pagamento de principal e juros debêntures	(1.274.889)	(729.763)
Caixa gerado pelas/(consumido pelas) atividades de financiamentos	(1.724.889)	1.073.787
(Decréscimo)/acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	(367.015)	(13.104)
Caixa no início do período	941.949	19.415
Caixa no final do período	574.934	6.311
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(367.015)	(13.104)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

1. Informações gerais

A Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de outubro de 2015, e é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua sede está localizada na Rodovia TO-110, km 23, Loteamento Ribeirão Bonito Lote 3/4 - C, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta Do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração da Central Hidrelétrica Sucuri.

Em 17 de novembro de 2016, por meio do Despacho nº 3000, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL habilitou a Companhia, no leilão nº 03/2016-ANEEL, que licita a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e hidrelétrica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Em 7 de março de 2017, por meio da Portaria nº 83, obteve autorização do Ministro de Estado de Minas e Energia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Ribeirão Bonito, Município de Ponte Alta do Tocantins, Estado do Tocantins, nas Coordenadas Planimétricas E=357029 m e N=8681127 m, Fuso 23S, DATUM SIRGAS2000, por meio da implantação da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sucuri, cadastrada com o Código Único do Empreendimento de Geração - CEG: CGH.PH.TO.035733-2.01, com 2.750 kW de capacidade instalada e 1.350 kW médios de garantia física de energia, constituída por uma Unidade Geradora. A energia elétrica a ser produzida pela Companhia destinará a comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica.

O início do período de suprimento de energia elétrica, que estava previsto para 1º de março de 2020 conforme CER - Contrato de Energia de Reserva, datado de 23 de fevereiro de 2017, foi antecipado para 11/04/2018, em decorrência da entrada em operação comercial da unidade geradora, operando em regime de antecipação com energia contratada por 30 (trinta) anos, sendo a receita da venda paga no âmbito da Liquidação Financeira Relativa à Contratação de Energia de Reserva a R\$214,00 (preço de venda na data do leilão).

As demonstrações contábeis intermediárias foram liberadas para uso pela Administração em 27 setembro de 2019.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação (Declaração de conformidade)

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. No momento a Companhia não possui registrado contabilmente qualquer estimativa contábil.

3. Novos pronunciamentos e normas publicadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2019. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações contábeis intermediárias.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

3. Novos pronunciamentos e normas publicadas--Continuação

Norma emitida, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019

- IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento Mercantil: estabelece o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019) e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de atividades de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo.

A Companhia possui baixo volume com contratos de arrendamentos e cujos valores não são representativos, assim não há impactos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias.

- ICPC 22 - IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda: essa interpretação, vigente para exercícios financeiros a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	500	500
Banco conta movimento	978	539.151
Aplicações financeiras (i)	573.456	402.298
	<u>574.934</u>	<u>941.949</u>

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) por prazo não superior a 90 dias.

- (i) Com a finalidade de garantir os pagamentos das obrigações da Escritura da 1º Emissão de Debêntures Simples celebrada entre a Companhia e o agente fiduciário, foi firmado “Contrato de Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças”. Como resultado a Companhia cede todos os direitos sobre a conta vinculada, incluindo seu saldo e suas aplicações financeiras, com valores mínimos pré-definidos de acordo com o contrato.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

5. Contas a receber

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecimento de energia - CCEE (a)	684.967	900.184
Fornecimento de energia - MCP (b)	302.412	436.500
	987.379	1.336.684

- (a) Venda de energia para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, cujas faturas serão liquidadas em até 90 (noventa dias), conforme prevê o contrato de Comercialização de Energia de Reserva. Diante o exposto, a Companhia não identificou a necessidade de constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa.
- (b) Energia vendida no mercado de curto prazo - MCP. Com base em uma avaliação das garantias e histórico de recebimentos, a Companhia realizou uma análise deste contas a receber e concluiu que há evidências razoáveis de que os créditos serão recebidos e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

6. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (i)	30/06/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terreno	-	50.000	-	50.000	50.000
Turbina	2,47%	2.352.616	(61.188)	2.291.428	-
Conduto	2,22%	1.247.203	(30.913)	1.216.290	-
Gerador	3,28%	2.306.770	(69.438)	2.237.332	-
Comportas	3,28%	635.332	(19.125)	616.207	-
Casa de Máquinas	1,65%	2.105.332	(46.139)	2.059.193	-
Câmara de Carga	1,65%	2.005.332	(43.948)	1.961.384	-
Barragem	1,65%	6.971.935	(152.793)	6.819.142	-
Usina hidrelétrica	-	-	-	-	17.331.351
Adiantamentos a fornecedores (Nota 8)	-	361.860	-	361.860	361.860
Total		18.036.380	(423.544)	17.612.836	17.743.211

- (i) A Companhia utilizou os preceitos do laudo de avaliação elaborado por especialistas para fins de determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, substancialmente, a vida útil-econômica dos ativos.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

6. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30/06/2019</u>
Terreno	50.000	-	-	-	-	50.000
Turbina	-	-	-	2.320.433	(29.005)	2.291.428
Conduto	-	-	-	1.320.142	(13.852)	1.216.290
Gerador	-	-	-	2.275.214	(37.882)	2.237.332
Comportas	-	-	-	626.641	(10.434)	616.207
Casa de Máquinas	-	-	-	2.076.532	(17.339)	2.059.193
Câmara de Carga	-	-	-	1.977.900	(16.516)	1.916.384
Barragem	-	-	-	6.876.562	(57.520)	6.819.142
Usina hidrelétrica	17.331.351	52.073	-	(17.383.424)	-	-
Adiantamento a fornecedores	361.860	-	-	-	-	361.860
	<u>17.743.211</u>	<u>52.073</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(182.448)</u>	<u>17.612.836</u>

Análise de redução ao valor recuperável

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração avaliou que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não circulantes ou de longa duração não serão recuperados através de operações futuras.

7. Debêntures

	<u>31/12/2018</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
1ª Série	214.164	2.220.500	2.434.664
2ª Série	205.155	1.973.778	2.178.933
3ª Série	198.210	2.161.689	2.359.899
4ª Série	175.478	2.189.069	2.364.547
5ª Série	198.737	2.137.922	2.336.659
6ª Série	183.000	2.414.655	2.597.655
	<u>1.174.744</u>	<u>13.097.613</u>	<u>14.272.357</u>
Custos de transação (*)	<u>(94.940)</u>	<u>(1.002.778)</u>	<u>(1.097.718)</u>
	<u>1.079.804</u>	<u>12.094.835</u>	<u>13.174.639</u>

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

7. Debêntures--Continuação

	30/06/2019		
	Circulante	Não circulante	Total
1ª Série	418.031	1.961.564	2.379.595
2ª Série	139.827	1.991.502	2.131.329
3ª Série	368.306	1.936.171	2.304.477
4ª Série	325.201	1.986.370	2.311.571
5ª Série	305.109	1.929.984	2.235.093
6ª Série	416.420	2.112.860	2.529.280
	1.972.894	11.918.451	13.891.345
Custos de transação (*)	(47.470)	(1.002.778)	(1.050.248)
	1.925.424	10.915.673	12.841.097

(*) Custos incorridos em virtude da emissão das debêntures, contemplam gastos com: comissão, taxas, assessores jurídicos, registros e outros terceiros, e serão realizados com vencimento de cada série.

De janeiro a junho de 2019 foram pagos pela Companhia R\$1.274.889, referente à emissão de debêntures em 6 (seis) séries, sendo que desse montante R\$893.877 foram referentes a juros e R\$381.012 a título de amortização do valor principal.

Em 5 de julho de 2018, a Companhia juntamente com o Banco Itaú BBA S.A. estruturou operação de captação de recursos através da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em seis séries, o agente fiduciário nomeado fora a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 6 de julho de 2018 foram emitidas 14.000 debêntures simples com valor nominal unitário de R\$1.000,00, em seis séries:

Debêntures:	Quantidade de debêntures	Valor das debêntures	Vencimento final
Da 1ª série	2.498	2.498.000	30/11/2027
Da 2ª série	2.262	2.262.000	29/12/2027
Da 3ª série	2.257	2.257.000	28/01/2028
Da 4ª série	2.262	2.262.000	03/03/2028
Da 5ª série	2.236	2.236.000	29/03/2028
Da 6ª série	2.485	2.485.000	28/04/2028
	14.000	14.000.000	

O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), e incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,42% ao ano. Esta remuneração será paga semestralmente após o término do período de carência.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

7. Debêntures--Continuação

Para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no âmbito das debêntures, a Companhia outorgou as seguintes garantias:

- Cessão fiduciária: (a) da totalidade dos recebíveis dos contratos de energia reserva direitos creditórios; (b) dos direitos emergentes do contrato de conexão às instalações de distribuição; (c) dos direitos emergentes do contrato de fornecimentos; (d) dos direitos detidos pela Companhia sobre a conta vinculada; (e) sobre as aplicações financeiras de titularidade da Companhia;
- Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Companhia pertencentes à ZX Participações S.A. e à Capitale Participações Ltda.;
- Penhor dos equipamentos e geradores do projeto de titularidade da Companhia;
- Fiança dos garantidores;
- Fiança bancária.

Os recursos serão utilizados para reembolso ou quitação das despesas e/ou dívidas incorridas na construção e implantação dos projetos da usina hidrelétrica. O objetivo das debêntures é alongar a dívida com uma remuneração mensal para o investidor.

A seguir a maturidade da dívida:

Ano de vencimento	30/06/2019		
	Debêntures	Custo de transação	Saldo
2019	793.732	(47.470)	746.262
2020	1.026.369	(79.090)	947.279
2021	912.658	(69.005)	843.653
2022	1.362.936	(104.070)	1.258.866
2023	1.533.956	(117.222)	1.416.734
2024	1.658.543	(126.676)	1.531.867
A partir 2025	6.603.151	(506.715)	6.096.436
	13.891.345	(1.050.248)	12.841.097

8. Partes relacionadas

As relações e transações com partes relacionadas são realizadas em condições de mercado, cujas condições comerciais e financeiras são definidas entre as partes.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

8. Partes relacionadas--Continuação

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Imobilizado		
BT Arbex - ME (b)	86.250	86.250
Arbex Automação (b)	275.610	275.610
Total no ativo	361.860	361.860
Passivo		
Dividendos a pagar		
ZX Participações S.A.(d)	97.623	97.623
Capitale Participações Ltda. (d)	22.631	22.631
	120.254	120.254
Fornecedores		
BT - Arbex - ME (b)	-	339.531
ZX Engenharia e Construção Ltda.	-	12.500
	-	352.031
Empréstimo		
ZX Participações S.A. (c)	2.108.130	2.558.130
Capitale Participações Ltda. (a)	640.427	640.427
	2.748.557	3.198.557
Total no passivo	2.868.811	3.670.842

- (a) Empréstimo concedido pela Capitale Participações Ltda. no período compreendido entre 7 de outubro e 27 de dezembro de 2017, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia, por meio de ingresso na sociedade. Esse montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas.
- (b) Prestações de serviços vinculada a assessoramento na obra da usina hidrelétrica, especificamente à execução do projeto, instalação e montagem dos equipamentos e acompanhamento da construção. O saldo apresentado na rubrica de fornecedores no exercício anterior já havia sido capitalizado e encontra-se apresentado na rubrica de Imobilizado.
- (c) Empréstimo concedido pela acionista controladora no período compreendido entre 4 de novembro de 2016 e 28 de junho de 2018, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia. Esse montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas. Vencimento para até 31 de dezembro de 2022. No primeiro de semestre de 2019 a companhia saldou parte do empréstimo com a ZX Participações ao realizar o pagamento de R\$450.000 e no decorrer de 2018 o valor de R\$226.481.
- (d) A Companhia deliberou em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019 a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios que deverão ser pagos aos acionistas até 30 de dezembro de 2019.

Remuneração da Administração

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida à diretoria, representada pelo seu acionista controlador, uma vez que a Companhia faz parte do Grupo Econômico ZX Energia, na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A Administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos à Administração.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

9. Contingências

A Companhia possui o processo tributário (ativo) nº 0550242-58.2018.8.05.0001, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Salvador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, trata-se de Mandado de Segurança Preventivo combinado com pedido de Tutela Provisória de Urgência Antecipada impetrado contra o Ilmo. Superintendente da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e contra o Estado da Bahia, visando ao reconhecimento da inexigibilidade de ICMS sobre os valores pagos pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de energia elétrica COELBA (TUSD e Subvenção CDE). O valor de ICMS foi excluído da base à época da incidência da TUSD/CDE. O processo encontra-se concluso aguardando decisão desde 15 de fevereiro de 2019.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social da Companhia é de R\$2.800.000 (R\$2.800.000 em 30 de junho de 2018).

Em 5 de dezembro de 2017, houve a transformação societária da Central Hidrelétrica Sucuri Ltda. para Central Hidrelétrica Sucuri S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, e ocorreu a transformação de quotas em ações ordinárias, e preferenciais classe A, ambas nominativas e sem valor nominal, bem como a entrada de novo acionista.

Em 10 de maio de 2018, os acionistas aprovaram o aumento do capital social em R\$1.000.000 passando dos atuais R\$1.800.000 para R\$2.800.000 mediante a emissão de 726.949 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 120.509 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal. As novas ações têm o preço de emissão de R\$1,18 cada um fixado de acordo com o critério do artigo 170, §1º, inciso II da Lei nº 6.604/76.

Em 25 de maio de 2018, a acionista ZX Participações S.A. cedeu e transferiu para a acionista Capitale Participações Ltda. 121.783 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de R\$128.803, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações:

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1. Capital social--Continuação

A seguir está apresentada a composição acionária da Companhia:

	Ações ordinárias	Ações preferenciais - Classe A	Total de ações	%	Valor (R\$)
ZX Participações S.A.	2.149.206	-	2.149.206	81,18%	2.273.038
Capitale Participações Ltda.	121.783	376.469	498.252	18,82%	526.962
	2.270.989	376.469	2.647.458	100%	2.800.000

11. Receita operacional líquida

	30/06/2019	30/06/2018
Venda de energia elétrica para a CCEE	1.557.690	281.252
Impostos sobre vendas	(69.905)	(10.266)
	1.487.785	270.986

12. Despesas por função e natureza

	30/06/2019	30/06/2018
Classificação por função		
Custos de geração de energia		(74.417)
Encargos do Sistema elétrico	(117.432)	
Depreciação	(182.448)	
Despesas gerais e administrativas	(117.334)	(181.236)
Despesas tributárias	(46.338)	(6.940)
Despesas Financeiras	(961.090)	-
	(1.424.642)	(262.593)
	30/06/2019	30/06/2018
Classificação por natureza		
Serviços prestados - pessoa jurídica	(68.112)	(66.462)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	(7.955)
Despesas com viagens	(488)	(19.311)
Despesas com assessoria contábil	(5.419)	(6.704)
Despesas com seguros	(36.200)	(38.412)
Frete e carretos	-	(248)
Encargos do setor elétrico	(117.432)	-
Impostos e taxas diversas	(53.453)	(6.940)
Depreciação	(182.448)	(112.147)
Realização custo de transação	(47.470)	-
Juros passivos	(893.877)	-
Outras despesas	(19.743)	(4.414)
	(1.424.642)	(262.593)

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

13. Resultado financeiro

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(893.877)	(246.341)
Custos de transação	47.470	-
Outras despesas financeiras	19.743	-
	(961.090)	(246.341)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	13.476	11
	13.476	11
	(947.614)	(246.330)

14. Alíquota efetiva dos impostos

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Composição dos tributos no resultado		
Demonstração do cálculo dos tributos		
Resultado antes dos impostos	76.919	(237.937)
Faturamento	1.906.997	281.252
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	152.560	22.500
Alíquota nominal	15%	3.375
Alíquota adicional	10%	-
IRPJ	26.140	3.375
Faturamento	1.906.997	281.252
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	228.840	33.750
Alíquota nominal	9%	3.038
CSLL	20.596	3.038
Alíquota efetiva - IRPJ	33,98	-
Alíquota efetiva - CSLL	26,78	-

15. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Não está incluído no escopo dos trabalhos de auditoria emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à sua adequação pela Administração da Companhia.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

15. Seguros--Continuação

Risco	Tipo de cobertura	Importância segurada	Vigência
Danos materiais		17.011.205	
Lucros cessantes	Compreensivo empresarial material	3.924.480	Fev/2019 a Fev/2020
		20.935.685	

16. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

16.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos financeiros e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada a seguir:

	Notas	30/06/2019		31/12/2018	
		custo amortizado	Total	custo amortizado	Total
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	574.934	574.934	941.949	941.949
Contas a receber	5	987.379	987.379	1.336.684	1.336.684
		1.562.313	1.562.313	2.278.633	2.278.633
Passivos financeiros					
Debêntures	6	12.841.097	12.841.097	13.174.639	13.174.639
Fornecedores		118.338	118.338	104.145	104.145
Empréstimos Partes relacionadas	8	2.748.557	2.748.557	3.198.557	3.198.557
Dividendos a pagar	8	120.254	120.254	102.254	120.254
		15.828.246	15.828.246	16.597.595	16.597.595

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2019
(Em reais)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

16.1. Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 para os instrumentos financeiros do Grupo de "Custo amortizado", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 48, para estes casos a divulgação de valor justo não são exigidas.

16.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

- (a) Risco de crédito: a Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e às aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;
- (b) Riscos de liquidez: risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;
- (c) Risco de taxa de juros (risco de mercado): decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2019, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de taxa de juros. Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC, embora as aplicações financeiras variem conforme o CDI, taxa que o mercado não projeta, foi utilizado no lugar a taxa SELIC, pois é taxa que mais se aproxima do CDI no mercado, e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras, debêntures, empréstimos e financiamentos. Abaixo a análise:

Operação	Risco	Taxa atual	Exposição	Cenário		
				Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Redução da SELIC	6,00%	573.456	34.507	25.805	17.203
Debêntures	Aumento no IPCA	3,70%	13.891.345	(1.683.631)	(1.262.723)	(841.815)
				(1.649.124)	(1.236.918)	(824.612)